

## Trabalhos Científicos

**Título:** Covid-19 E Primodescompensação Diabética: O Impacto Do Isolamento Social Na Pediatria

**Autores:** MÁRCIA FERNANDA GOMES CASTELO BRANCO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), TICIANA GOMES CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), CAROLINA DA CONCEIÇÃO BACELAR (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), PÉROLA ESTRELA CECHINEL (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), FABÍOLA ESGRIGNOLI GARCIA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

**Resumo:** Introdução: A pandemia do COVID-19 gerou a necessidade do distanciamento social. Este causou danos principalmente a nível emocional na população pediátrica. A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, e apresenta fatores emocionais como gatilho para a abertura do quadro. Objetivo: Este estudo visa relacionar o isolamento social devido a pandemia do COVID-19 e o aumento da incidência de primodescompensações diabéticas a em pacientes predispostos. Métodos: Este é um estudo epidemiológico, transversal, quantitativo e retrospectivo, realizado em um hospital pediátrico entre Março/2020 e Abril/2021. Foram utilizadas informações do banco de dados da unidade e realizado questionário para avaliação de dados psicossociais. Resultados: Na pandemia por COVID-19 e no isolamento social, observou-se um aumento no número de casos de primodescompensação diabética. Essa situação pode estar associada ao distanciamento tendo como consequência mudanças de hábitos sociais e alterações psicológicas. Entre Março/2020 a Abril/2021, em unidade hospitalar, houveram 32 casos de primodescompensação diabética, aumentando 50% em relação a 2019, 150% em 2018, 76% em 2017 de acordo com o banco de dados da unidade considerando mesmo período dos anos anteriores. Como variantes foram analisadas a mudança no padrão alimentar qualitativa com aumento de alimentos ultraprocessados em 78% dos pacientes, alterações no padrão de sono em 82% dos casos, sendo a inversão do ciclo sono e vigília a mais relatada (64%) e a presença de queixas psicológicas em 78% dos pacientes, sendo a ansiedade (25%) e a irritabilidade (22%) as mais prevalentes. Conclusão: Dessa forma, observou-se um aumento de primodescompensações diabéticas durante a pandemia, associado a um aumento de ansiedade, piora da qualidade alimentar, alterações no sono. Então pode-se considerar uma relação entre o isolamento social e o aumento de primodescompensações diabéticas neste trabalho. Entretanto, vale ressaltar que este foi um estudo unicêntrico e não controlado, podendo tais resultados relacionarem-se a viés de aferição.